

Gros vai discutir curto prazo e capital de risco

São três os principais temas que o presidente do Banco Central, Francisco Gros, pretende discutir com os credores, nos contatos a serem iniciados hoje nos EUA: condições para conversão de dívida em capital de risco, renegociação da dívida por um período de pelo menos cinco anos — o que exigirá alguns meses de discussões — e renovação imediata dos créditos de curto prazo que vencem no próximo dia 17.

Gros, que ontem participou, em São Paulo, de uma reunião com banqueiros nacionais para discutir a redução dos juros internos e o problema do aumento de concordatas, espera que a dívida externa de curto prazo (constituída de créditos comerciais) seja renovada pelos mesmos prazos do contrato original. O presidente do BC disse que se os bancos



Gros: o País é confiável

Ao comentar declarações que o diretor da Área Externa do BC, Carlos Eduardo de Freitas, teria feito à imprensa carioca, manifestando-se contrário à conversão de dívida em investimentos, Gros afirmou: "Tenho certeza de que não entenderam bem as declarações do diretor. O ministro Funaro e eu temos deixado muito claro que o Brasil precisa de investimentos externos e não de empréstimos".